

Marcio Weichert
Coordenador

Centro Alemão de Ciência e Inovação São Paulo (DWIH-SP)
Rua Verbo Divino, 1488, térreo – 04719-904 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (11) 5189-8301 – maw@dwih.com.br – www.dwih.com.br

Centro Alemão de Ciência
e Inovação – São Paulo



Alemanha
País de Ideias

Projetos com foco em saúde vencem etapa brasileira do Falling Walls Lab

Com ideias inovadoras para resolver problemas que atingem milhares de pessoas no mundo, um engenheiro e uma dentista irão representar o Brasil na final internacional do concurso, em novembro, na Alemanha.

Um amazonense e uma mineira, ambos doutorandos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), foram os grandes vencedores da etapa final do concurso Falling Walls Lab Brazil, que aconteceu dia 2 de outubro em São Paulo. O engenheiro Marcus Lima e dentista Renata Pereira vão disputar a final mundial na Alemanha e participar da Falling Walls Conference, em Berlim, nos dias 8 e 9 de novembro. A final brasileira aconteceu no espaço Ahoy! Berlin São Paulo e foi aberta ao público. O terceiro lugar ficou com o iraniano Mohammad Sadreian, pós-graduando da Universidade de São Paulo (USP).

Lima levou o primeiro lugar com o eyeTalk, um aplicativo destinado a pessoas que não conseguem se comunicar nem verbalmente nem por gestos: só pelo olhar e pelas expressões faciais. “Eu estava realizando entrevistas para conceber uma ideia inovadora na área médica, estava no hospital. E conversei com uma mulher, que tinha um filho chamado José com quem só conseguia se comunicar por meio do olhar. Então tive um ‘click’ e a ideia surgiu”, resume ele.

No eyeTalk as teclas são acionadas com piscadas e o usuário pode, assim, “digitar”. Durante sua apresentação, realizada em um excelente inglês, Lima foi questionado sobre a diferença entre sua ideia e os produtos já existentes no mercado. “Os produtos já existentes, além de caros, são desconfortáveis. Capacetes, tablets grandes. Queríamos uma opção mais barata, acessível e confortável.” Segundo ele, cerca de 18 milhões de pessoas no mundo não conseguem se comunicar apropriadamente.

Marcio Weichert
Coordenador

Centro Alemão de Ciência e Inovação São Paulo (DWIH-SP)
Rua Verbo Divino, 1488, térreo – 04719-904 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (11) 5189-8301 – maw@dwih.com.br – www.dwih.com.br

Centro Alemão de Ciência
e Inovação – São Paulo



Alemanha
País de Ideias

Já Pereira propôs uma ideia para evitar o que se chama de cárie secundária – aquela que se forma em um dente já restaurado, resultado de defeitos como microinfiltrações na interface entre o dente a restauração – e lembrou que a cárie é a segunda doença mais comum no mundo.

“Eu sugiro a aplicação de grafeno no adesivo usado nas restaurações de cárie secundária. O grafeno é fino, flexível, antimicrobiano e à prova d’água. É capaz de proteger a interface entre o dente e a restauração”, explicou a pesquisadora, que morou um ano na Alemanha.

Participaram da final nacional 15 candidatos pré-selecionados entre 94 inscritos, um recorde no Brasil e o mais alto número registrado em uma etapa do FWL 2018 em todo o continente americano. Cada um fez uma apresentação de três minutos, em inglês, mostrando para o júri e uma plateia de cerca de 40 pessoas a relevância e o poder de transformação de sua ideia.

No júri, além de representantes dos parceiros – Martina Schulze (diretora do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico – DAAD, e Carlos Pereira (diretor de Operações da Embrapii) – estavam também Vânia Zuin (professora de tecnologias verdes no Departamento de Química da UFSCar); Carolina Bajarunas (Builders Consulting/Food Tech Movement); Luiz Catalani (professor do Instituto de Química da USP e diretor da Innova USP); e Thomaz Gomes (editor da Pequenas Empresas, Grandes Negócios, da Editora Globo). Eles avaliaram os concorrentes com base em três critérios: o quanto a ideia é inovadora, a relevância e o potencial de impacto dela, e a capacidade do candidato de relatar, na apresentação, que essa ideia era inovadora e impactante.

“Essa dinâmica de apresentação em três minutos é interessante porque é preciso ser sucinto e ter poder de persuasão. Creio que, apesar dos candidatos terem um pouco de dificuldade de qualificar o grau de inovação de suas ideias, a maioria deles se saiu bem”, avaliou o diretor de operações da Embrapii e um dos jurados. Para Vânia Zuin, da UFSCar, este ano, os projetos estavam bem relacionados a preocupações sociais, o que

Marcio Weichert
Coordenador

Centro Alemão de Ciência e Inovação São Paulo (DWIH-SP)
Rua Verbo Divino, 1488, térreo – 04719-904 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (11) 5189-8301 – maw@dwih.com.br – www.dwih.com.br

Centro Alemão de Ciência
e Inovação – São Paulo



Alemanha
País de Ideias

lhes conferiu mérito. Ela assistiu ao evento na edição passada, mas não como jurada. “No caso dos dois primeiros colocados, achei que houve inclusive certo equilíbrio: a Renata focou em um problema mais ‘profundo’, mas invisível ao leigo; e o Marcus focou em uma questão mais fácil de se ‘ver’ e igualmente relevante.”

Martina Schulze afirmou que a decisão foi relativamente rápida. “A decisão dos jurados foi rápida no sentido de selecionar quais seriam os projetos premiados com a viagem à Alemanha. Difícil foi escolher, entre os dois, quem ficaria em primeiro lugar. Já com relação ao terceiro lugar demoramos um pouco, pois havia um quarto projeto no páreo.”

A proposta do terceiro colocado, Mohammad Sadreian, também está relacionada à área de saúde: ele propõe um método que combina a injeção de um medicamento à aplicação de luz para identificar células cancerígenas. “Estamos em vias de depositar uma patente”, afirmou Sadreian.

Esta é a quinta edição do concurso realizada no Brasil. A organização foi do DWIH São Paulo em parceria com a Ahoy! Berlin São Paulo, a Universidade de São Paulo (USP), a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e o DAAD. Em nível mundial, o concurso é uma iniciativa da Falling Walls Foundation.

Estiveram presentes, ainda, Paul Leonhardt, representando o Consulado Geral da Alemanha, e Emma Otta, pró-reitora adjunta de Pesquisa da USP.

Atendimento para a imprensa:

Centro Alemão de Ciência e Inovação – São Paulo (DWIH-SP)

Angela Trabbold – angela@academica.jor.br

(11) 5549-1863 / 50815237